

Lemgruber tenta prorrogar dívida

O presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, embarca domingo à noite para a Europa e, na segunda-feira, conversa com banqueiros espanhóis, os mais resistentes à nova prorrogação automática do acordo provisório, que permite ao País manter suspenso o pagamento da dívida vencida desde o início do ano e garante a manutenção de 16 bilhões de dólares-créditos de curto prazo. Amanhã, reunião do European Brazilian Bank (Eurobraz) trará a Brasília três dirigentes de bancos estrangeiros.

Lemgruber deve aproveitar a viagem à Europa para conversar com banqueiros ingleses, franceses, suíços e alemães, com os objetivos de prorrogar o acordo provisório, que se extingue no final de agosto, e explicar as últimas medidas de ajuste da economia brasileira. O presidente do Banco Central precisa convencer os banqueiros europeus que o Brasil vem adotando as providências necessárias para obter do Fundo Monetário Internacional (FMI) o sinal verde que permita a retomada efetiva da renegociação plurianual da dívida externa do País.

O Banco do Brasil informou que os três maiores sócios estrangeiros do Eurobraz já confirmaram o envio de seus diretores à reunião de amanhã em Brasília.